

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

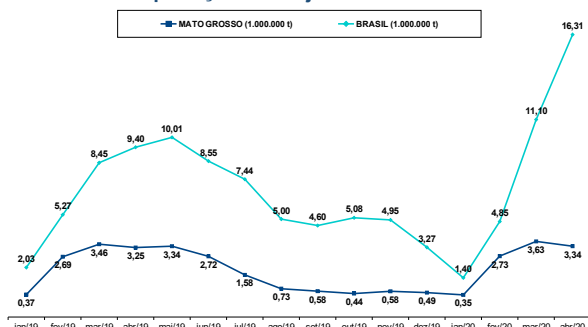
	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	62,00	84,00	90,50	98,00	58,06%	16,67%	8,29%
Campo Verde	R\$/60 kg	65,00	89,00	94,50	101,50	56,15%	14,04%	7,41%
Querência	R\$/60 kg	61,00	84,00	88,00	96,00	57,38%	14,29%	9,09%
Rondonópolis	R\$/60 kg	66,50	90,50	96,00	103,00	54,89%	13,81%	7,29%
Sorriso	R\$/60 kg	62,00	85,50	91,50	99,00	59,68%	15,79%	8,20%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	4,00	5,24	5,49	5,86	46,50%	11,83%	6,74%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	18,41	18,55	18,84	18,46	0,27%	-0,49%	-2,02%

Fonte: Conab / BrInVest. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 1 - Exportações da soja de Mato Grosso



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

Tabela 2 – Escoamento da soja de Mato Grosso por porto

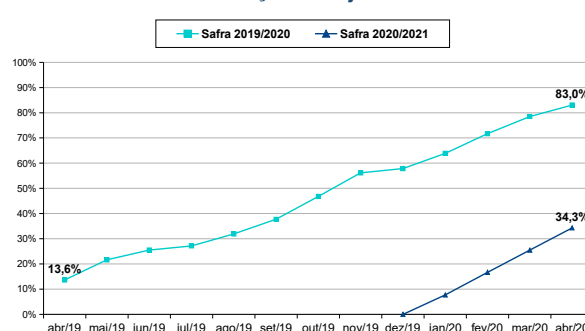
Origem Mato Grosso		2018		2019		2020	
		Jan a Abr	%	Jan a Abr	%	Jan a Abr	%
Porto	UF	1000 t		1000 t		1000 t	
Santos	SP	3.214	41,0%	4.774	48,8%	4.244	42,2%
Belém – Barcarena	PA	1.585	20,2%	1.648	16,9%	2.096	20,8%
Santarém	PA	971	12,4%	1.073	11,0%	1.439	14,3%
Manaus	AM	886	11,3%	793	8,1%	995	9,9%
São Luís	MA	431	5,5%	700	7,2%	595	5,9%
Paranaguá	PR	461	5,9%	365	3,7%	330	3,3%
Imbituba	SC	1	0,0%	138	1,4%	136	1,4%
Santana	AP	0	0,0%	0	0,0%	113	1,1%
Vitória	ES	276	3,5%	215	2,2%	96	1,0%
São Francisco do Sul	SC	18	0,2%	54	0,5%	8	0,1%
Outros		1	0,0%	17	0,2%	2	0,0%
Total Mato Grosso		7.844	100%	9.778	100%	10.054	100%

Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

Em meio à crise gerada pela pandemia mundial, o Brasil reafirma sua posição de celeiro do mundo e volumes bastante significativos são exportados nesta temporada, tanto pelo País, quanto por Mato Grosso. A depreciação do real ante o dólar tem alavancado o fluxo, à medida que o produto brasileiro ganha competitividade frente ao de outros países importantes, especialmente Estados Unidos e Argentina, a qual tem desincentivado as exportações. A demanda mundial segue firme, tendo em vista a essencialidade da soja e sua menor sensibilidade a conjunturas econômicas adversas, e o Brasil assume posição ainda maior de fornecedor mundial. No primeiro quadrimestre de 2020, Mato Grosso destinou ao exterior 10,05 milhões de toneladas, volume 3% superior às 9,78 milhões de toneladas exportadas no mesmo período do ano passado. Os portos do Arco Norte respondem por 52,1% do escoamento, sendo que, nos primeiros quatro meses do ano passado, a fatia se restringiu a 43,1%.

PREÇOS E MERCADO

Gráfico 2 - Comercialização da soja em Mato Grosso



Fonte: Conab

As cotações seguem seu rumo ascendente e a barreira de R\$ 100,00 /60 kg é transposta em Mato Grosso, fato inédito e reflexo do cenário de dólar elevado, demanda internacional firme, exportações aquecidas e percentual elevado de comercialização. Este último fator, ao reduzir a disponibilidade interna, tende a desempenhar papel de suporte aos preços ao longo do ano comercial. A Conab calcula que 83,0% da safra de 34.904,3 mil toneladas, colhida em 2019/2020, já tenha sido negociada até o fechamento de abril, enquanto que 34,3% da produção 2020/2021 já se encontra previamente travada. Há um ano, os percentuais eram de, respectivamente, 72,0% e 13,6%. Com a conjuntura vigente, a tendência é de que os negócios sigam aquecidos, e o estrato produtor tem aproveitado as oportunidades. Em Rondonópolis, a soja disponível é transacionada a R\$ 103,00 /60 kg, e em Sorriso a R\$ 99,00 /60 kg, enquanto que, há um ano, as cifras eram de R\$ 66,50 /60 kg e R\$ 62,00 /60 kg, com elevação de 54,9% e 59,7%, respectivamente.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O câmbio tem elevado a competitividade da soja brasileira no mercado mundial, variável que tem impulsionado o fluxo exportador e alavancado a comercialização, em detrimento da oferta interna da commodity, o que deve continuar oferecendo suporte aos preços em Mato Grosso.